

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE SÃO CARLOS – SP  
ÉDILA LIMA SERRA RIBEIRO – OFICIAL INTERINA

CNPJ: 51794287/0001-00

Rua Conde do Pinhal, nº 1807, CEP 13560-648, São Carlos-SP

Telefone: (16) 3371-4099 / Fax: (16) 3372-6829

E-mail: [registro@riscsp.com.br](mailto:registro@riscsp.com.br)



### CERTIDÃO DE REGISTRO – PESSOA JURÍDICA

**CERTIFICO** e dou fé que o presente documento físico, constituído de **178 páginas**, foi protocolizado sob nº 38955, registrado eletronicamente sob o nº **5724**, em 11/03/2024, e averbado sob nº 122 no registro primitivo nº 1424 no Livro A de Pessoa Jurídica deste Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo.

Apresentante:

**ANGELA LOPES DE ALMEIDA**

Natureza:

**ATA DE REUNIÃO**


Contratante:

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO - FAI - UFSCAR**

São Carlos/SP, 11/03/2024.

Alcino Custódio de Souza Junior - Escrevente  
(Assinado Eletronicamente)

Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Oficial	Estado	Sefaz	Sinoreg	T.Justiça	MP	ISSQN	Despesas	Total
78790	223,51	153,21	41,47	54,13	38,00	15,03	0,00	1313,25
 Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QrCode impresso ou acesse o endereço eletrônico: <a href="https://selodigital.tisp.jus.br">https://selodigital.tisp.jus.br</a> Selo Digital: <b>1144134PJSE000629540SE24M</b>								



REQUERIMENTO

Ao Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, e-mail: [fai@fai.ufscar.br](mailto:fai@fai.ufscar.br), situada à Rodovia Washington Luís, Km 235, Bairro Monjolinho, CEP 13565-905, São Carlos / SP, inscrita no CNPJ sob o nº 66.991.647/0001-30, sítio eletrônico: [www.fai.ufscar.br](http://www.fai.ufscar.br), através de seu DIRETOR EXECUTIVO, Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Av. Miguel Damha, nº 1400, Damha II, Casa nº 228, São Carlos / SP, CEP 13.565-904, inscrito no RG sob o nº 6.591.082.SSP/SP e no CPF sob o nº 020.111.718-57, vem **REQUERER a averbação da Ata da 63ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI.UFSCar.**

Esclarecemos que a Ata em tela, é apresentada a registro nesta ocasião em virtude de que a aprovação de seus termos e dizeres ocorreu na 65ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FAI.UFSCar, realizada em 19 de maio de 2023

**2º TABELÃO DE SÃO CARLOS/SP** ☎ (16) 2107.4000  
Rua São Sebastião, 1964, centro, São Carlos-SP

Reconheço POR SEMELHANÇA a(s) firm(e)s:  
1149VZ321 – TARGINO DE ARAÚJO FILHO

São Carlos, 26/10/2023 (08:32:46) Valor p/ firma R\$7,97 s/VR.

Em testemunho da verdade,  
JOSE APARECIDO DE MORAES - ESCRIVENTE

Assinatura autografada em selo de autenticidade



José Aparecido de Moraes  
Escrivente

São Carlos, 25 de outubro de 2023.



Prof. Dr. Targino de Araújo Filho  
Diretor Executivo – FAI•UFSCar  
[targino.araujo@fai.ufscar.br](mailto:targino.araujo@fai.ufscar.br)  
Fone: (16) 3351-9095



Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FAI-UFSCar  
Rodovia Washington Luís, Km 235, Campus da Universidade Federal de São Carlos  
Telefone (16) 3351-9000, e-mail: [fai@fai.ufscar.br](mailto:fai@fai.ufscar.br)



EM BRANCO



**Ata da 63ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao  
Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar**  
CNPJ: 66.991.647/0001-30

**Data:** 03 de junho de 2022, 14h30min  
**Local:** Por meio de videoconferência

**link utilizado:** <https://meet.google.com/udv-cpwh-akm>

**Presidência:** Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

**Diretoria Executiva:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Membros presentes:** Conforme acesso - via Chat anexo

**Como convidados (FAI•UFSCar):**

O Sr. Fernando Rizzo, Contador Externo da FAI•UFSCar, os seguintes colaboradores da FAI•UFSCar: a Sra. Roziane Loureiro Barbosa, Gerente Administrativo e Financeiro; o Dr. Marcelo Ferro Garzon, Gerente Jurídico; o Sr. Marcelo Rodrigues Dania, Gerente de Tecnologia de Informação e da Comunicação; o Sr. Clalber Rogério Ferreira, Analista Administrativo; o Sr. Eduardo Sotto Mayor, Analista de Comunicação; o Sr. Reginaldo Kirsawa Baldan, Supervisor Financeiro e Contábil; a Sra. Juliana Paschoal Cardoso, Analista Contábil, a Sra. Leila Regina de Freitas, Supervisora de Gestão de Pessoas; o Sr. Jorge Luis Santilli, Gerente de Engenharia; a Sra. Camila Grazieli Ferrari, Assistente Administrativa, e a Sra. Angela Lopes de Almeida, Assistente Administrativa.

**Convidados da Presidência:** Sra. Lourdes de Souza Moraes, Chefe de Gabinete da Reitoria.

**1. EXPEDIENTE**

**1.1. Comunicação da Presidência**

A Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Magnífica Reitora da UFSCar e Presidente do Conselho Deliberativo da Fundação, abriu a 63ª Reunião Ordinária da FAI•UFSCar e orientou os conselheiros para que se manifestassem através do chat, de forma a confirmar suas presenças. Na sequência a Presidência deu posse aos novos membros do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar, a saber: Prof. Dr. José Manoel Marconcini, Representante externo da EMBRAPA Instrumentação, como Membro Efetivo; Prof. Dr. Alexandre Berndt, Representante da EMBRAPA Pecuária Sudeste, como Membro Suplente; Prof. Dr. Fernando Augusto Vasilceac, Representante do Corpo Docente do Conselho de Administração da UFSCar - CoAd, como Membro Efetivo; Prof. Dr. Douglas Barreto, Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão da UFSCar - CoEx, como Membro Suplente; Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos, Vice-diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas – CCHB-So, como Membro Suplente, que acompanha o titular, Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos, dando continuidade ao seu segundo mandato como representante do CCHB-So; deu as boas-vindas aos conselheiros e agradeceu a contribuição de todos. Informou que a Reitoria nomeou um Grupo de Trabalho com o propósito de propor diretrizes para que a UFSCar discuta uma política para os Cursos de Extensão, composto por 5 docentes com experiência na gestão e com histórico importante na UFSCar: o Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior, do CCBS, que Preside o Grupo de Trabalho; o Prof. Dr. Romeu Cardoso Rocha Filho, do CCET; a Profa. Dra. Alice Helena Campos Pierson, do CECHE; a Profa. Dra. Kelen Cristina Leite, do DCHE; e a Profa. Dra. Diene Monique Carlos, atual Coordenadora de Cursos da ProEx (Pró-Reitoria de Extensão). Esclareceu que a ProEx estruturou uma Comissão de Acompanhamento de Cursos que, ao avaliar as propostas tramitadas, fez apontamentos e destacou preocupações em relação ao cenário. Após estes destaques da ProEx, consultou formalmente a FAI•UFSCar, que também destacou pontos para reflexão. Assim, decidiu por nomear o Grupo de Trabalho. Salientou que como o Grupo de Trabalho foi nomeado no âmbito da Reitoria, surgiram algumas dúvidas, que considera legítimas, o que a levou a dar este informe também ao Conselho de Extensão. Ressaltou que o assunto foi pautado desde a companhia em 2020, quando ocorreram reuniões com todos os departamentos da UFSCar, tendo sido apresentados vários questionamentos sobre a oferta destes cursos de extensão, particularmente em relação aos cursos que são pagos. Lembrou que no ano de 2017, o STF (Supremo Tribunal Federal) entendeu como legítima e legal a cobrança pelas Universidades Públicas, mas que a UFSCar, por sua vez, não fez nenhuma discussão ampliada sobre o tema. Analisando os dados, constatou que a partir do ano de 2017 houve um crescimento exponencial da oferta destes cursos, sem que a UFSCar refletisse sobre o seu papel. Assim, não foram desenvolvidos desenhos importantes e necessários para que eles cumpram o papel que a UFSCar espera dessas iniciativas. Tal cenário não significa que a UFSCar não tenha nenhuma posição em relação a eles, pois existem as normativas internas e, desde a companhia citada, destaca-se que são cursos importantes em seu papel social, tanto para a Universidade, quanto para a sociedade. Lembrou que era candidata à Pró-Reitoria de Extensão e este era um



Handwritten signature in blue ink at the top right of the page.



61 assunto que faria parte de sua atuação à frente da ProEx. Diante de sua nomeação para a Reitoria, contudo,  
62 não deu continuidade ao trabalho. Lembrou ainda que na ocasião da campanha a posição da gestão era a de  
63 que os cursos seriam importantes para garantir que a Universidade contribuisse com a formação continuada  
64 da sociedade, principalmente visando pessoas que não tiveram acesso ao Ensino Superior Público.  
65 Ressaltava-se também que a qualidade da formação visando o conhecimento científico é maior na  
66 Universidade Pública em comparação à maioria das Universidades particulares. E dessa forma, portanto, que  
67 esses cursos cumpram com o seu verdadeiro papel, sendo assim uma forma de a Universidade levar o  
68 conhecimento que está sendo produzido para a população, que por seu turno busca uma atualização. Para  
69 que estes cursos sejam de fato legítimos, parece desejável que eles tenham relação direta com a produção  
70 científica do grupo que os oferta, de modo a cumprir com seu papel social. Deu como exemplo, um curso antigo  
71 do Departamento de Fisioterapia, que trabalha com os fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e outros  
72 profissionais que lidam com bebês, sobre a estimulação precoce de bebês. A iniciativa apresentou uma  
73 relevância fundamental no momento em que o Brasil passou pela crise do Zika vírus, que gerou uma população  
74 muito grande de crianças com microcefalia. Na ocasião, a Profa. Dra. Eloisa Tudela (responsável pelo curso)  
75 capacitou muitas pessoas para fazer este tipo de intervenção de forma precoce, com base, inclusive, numa  
76 série de protocolos que ela desenvolveu durante anos de pesquisa. Destacou ser este um exemplo, dentre  
77 muitos outros, de que a Universidade possui cursos muito bem-sucedidos. Apresentou um quadro resumo com  
78 dados extraídos da ProExWeb, onde se verificou a lista de professores da UFSCar que coordenam cursos de  
79 especialização e o total acumulado de oferta de turmas e cursos que estes coordenadores fizeram, no período  
80 de 2020 e 2022. Um dos professores teve dezesseite turmas de curso de especialização, outro teve onze,  
81 outro teve dez e outro oito. Ressaltou que tais dados trouxeram um alerta pois, apesar de entender que faz  
82 parte do papel do docente este tipo de oferta, entende também que ele deve executar as atividades de  
83 pesquisa, o desenvolvimento de aulas na graduação e pós-graduação, fazer atividades administrativas. Assim,  
84 este acúmulo de oferta destoava daquilo que se espera de cursos de especialização. Apresentou ainda dados  
85 dos projetos que estavam sob gerência da FAI que corroboraram os anteriores. Diante deste cenário, entende  
86 fundamental que a UFSCar se debruce sobre o assunto, capilarizando as ofertas por todos os departamentos  
87 e todas as unidades envolvidas, estruturando uma política que ofereça tranquilidade institucional para que  
88 estes cursos aconteçam em efetivo cumprimento de seu verdadeiro papel. Destacou a importância de os  
89 departamentos assumirem o vínculo que têm com estas ofertas de cursos, pois embora sejam propostos pelos  
90 departamentos, a responsabilidade institucional é do departamento e cabe a ele o cuidado, o acompanhamento e a  
91 responsabilidade junto com o docente por estes cursos da UFSCar. Informou, ao finalizar, que se comprometeu  
92 formalmente junto ao CoEx (Conselho de Extensão) de que esta discussão não se limitará à Reitoria. Não  
93 havendo inscrições e demais comunicados, a Profa. Dra. Beatriz passou para a comunicação dos Membros.  
94  
95

## 1.2. Comunicação dos Membros

96 O Prof. Dr. Tarjino de Araújo Filho informou que a proposição do credenciamento da FAI para atuar como  
97 Fundação de Apoio do Hospital Universitário da UFSCar foi aprovada pelo Grupo de Apoio Técnico do MEC /  
98 MCTI (Ministério da Educação / Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). Destacou estar em fase de  
99 implantação pelo HU uma Unidade de Pesquisa Clínica que proporcionará várias possibilidades de parcerias.  
100 Observou que a FAI vem acompanhando a Universidade no retorno ao trabalho presencial, seguindo as  
101 recomendações do Conselho Universitário para a construção do plano de retomada que está ocorrendo de  
102 forma gradativa. Informou que foi feita a contratação da Empresa Júnior da Engenharia de Produção para  
103 refazer o trabalho de Mapeamento de Processos da Fundação, esclarecendo que um trabalho semelhante  
104 começou a ser desenvolvido no ano de 2016, mas não foi efetivado depois de sua conclusão. Destacou que,  
105 neste processo, contou com a participação do Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes, que tem apoiado nas reflexões  
106 sobre esta ação. Informou que o Programa de Fomento à Permanência Estudantil - CRLE, teve uma "spin off",  
107 pois, com a crise no Estado do Pernambuco, por conta das chuvas constantes, a Fundação de Apoio daquele  
108 Estado contactou a FAI•UFSCar para desenvolver um Programa de Apoio semelhante ao aqui implantado.  
109 Informou que, com o término de um projeto CEPID do Departamento de Química, ao qual estava alocada uma  
110 colaboradora da FAI do Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq), haverá um reforço do Programa com o retorno  
111 desta colaboradora. Informou estar conversando com a Agência de Inovação, com a Pró Reitoria de Pesquisa  
112 e com o Instituto de Cultura Científica sobre um novo projeto para mapeamento das pesquisas da UFSCar a  
113 fim de identificar os projetos que os pesquisadores estão desenvolvendo, lembrando que havia uma iniciativa  
114 neste sentido no passado, mas que foi descontinuada, e que agora quer avançar na perspectiva de mapear  
115 não apenas aquilo que os docentes já fizeram, mas o que ainda pretendem ou podem realizar. Tal ação foi  
116 denominada inicialmente como *Prospecção Interna*, havendo a previsão de se construir também uma  
117 *Prospecção Externa*, de forma a identificar oportunidades para os pesquisadores e assim levá-las ao seu  
118 conhecimento, possibilitando o envolvimento em questões como as relativas aos processos de  
119 internacionalização. Assim, têm sido estabelecidos diálogos com a SRINTER (Secretaria Geral de Relações  
120





121 Internacionais) para avançar neste processo. Sobre o trabalho com egressos, informou a constituição de equipe  
122 para atuar neste campo, tendo havido dificuldades iniciais devido à existência de um perfil no "LinkedIn" que  
123 contava com aproximadamente 80 mil seguidores (sendo a grande maioria da UFSCar), mas que não se tratava  
124 de um perfil oficial da UFSCar. Embora se tenha tentado dialogar com os responsáveis, houve resistência e a  
125 mudança do nome e de algumas configurações do referido perfil. Destacou que havia uma confusão sobre ser  
126 aquele o perfil oficial da UFSCar, sendo necessária a criação de um perfil efetivamente oficial. Para dar  
127 continuidade a essa ação, a FAI•UFSCar está reunindo pessoas que haviam manifestado interesse no trabalho  
128 com egressos, considerando ser essa uma ação de grande relevância, inclusive com impactos no próprio CRIE,  
129 pois os egressos possuem condições de auxiliar nas contribuições para sua ampliação. Informou que, em  
130 relação aos cursos, em parceria com a ProEx, identificou-se uma série de problemas no gerenciamento destes  
131 pela FAI•UFSCar, pois não estavam sendo acompanhados adequadamente, esclarecendo que havia a  
132 ocorrência de contratação de MEIs de forma equivocada. Esclareceu que estas contratações não puderam ser  
133 transformadas em contratação de serviços autônomos (RPA), pois, pela quantidade de cursos oferecidos  
134 simultaneamente, a modalidade também se provou inviável. Assim a solução encontrada foi a contratação por  
135 regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), resultando hoje na contratação de 6 professores celetistas,  
136 além de outras 22 pessoas contratadas para serviços administrativos, todos ligados aos cursos. Destacou, por  
137 fim, que a FAI tem enfrentado algumas dificuldades ao procurar corrigir estes problemas. A Profa. Dra. Beatriz,  
138 agradeceu ao Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho, agradeceu a todos e parabenizou a Reitoria, a ProEx e  
139 Membros. O Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho, agradeceu a todos e parabenizou a Reitoria, a ProEx e  
140 a FAI•UFSCar pelas ações que têm realizado em relação ao controle dos cursos, pois são questões  
141 importantes que precisam ser objeto de reflexão, principalmente para que estes cumpram efetivamente o papel  
142 a que se propõem como atividades de extensão, impactos sociais e possibilidades de movimentos de pesquisa.  
143 Demonstrou preocupação sobre alguns discursos que apontam apenas os impactos negativos sobre estes  
144 cursos, o que tem provocado uma cultura complexa, que muitas vezes coloca os coordenadores, de uma forma  
145 generalizada, como se não cumprissem outras atividades de pesquisa e de ensino, e que estariam focados  
146 apenas na questão financeira, sendo necessário cuidado com certas informações, já que, quando se apresenta  
147 uma análise com recorte em certos dados, deve-se levar em conta que a UFSCar tem uma diversidade muito  
148 grande o que a torna tão rica, precisando de tempo para analisar as especificidades em cada uma das  
149 situações. Solicitou maior diálogo entre os coordenadores de cursos estranhando a existência de um Grupo de  
150 Trabalho (GT) sem nenhum colega que propôs cursos de especialização para analisar estas perspectivas,  
151 entendendo necessárias as ações a fim de coibir abusos e evitar certas situações, mas considera ser  
152 necessário ampliar o diálogo. Citou como exemplo o Curso Pré-Vestibular da UFSCar, que já possui mais  
153 de uma oferta em andamento, portanto, sob este prisma ele poderia ser considerado como irregular, pois trata-  
154 se de um projeto social que possui mais de uma oferta, além de ter pedidos para isenção. Salientou que um  
155 coordenador que possui 3 cursos, se analisado só sob este aspecto parece ser algo totalmente irregular, e  
156 quando se analisa de forma apropriada, é possível haver cursos de caráter social, onde não se recebe  
157 nenhuma bolsa, no qual mais de 50% dos alunos não pagam mensalidades e que parte dele é mantido por  
158 recursos de outros projetos. Dessa forma, se assim estiver definido no plano de trabalho e executado de uma  
159 forma adequada, não necessariamente poderia ser caracterizado como algo irregular e abusivo. Ressaltou  
160 novamente a necessidade de cuidado com determinadas afirmações para não cair na seara da generalização,  
161 tendo outras formas de mensurar cenário, não criando discursos que tornem a comunidade acadêmica  
162 contrária à oferta de cursos, que também podem trazer benefícios tanto para a sociedade quanto para a  
163 UFSCar. Sobre a questão das MEIs, lembrou que muitos coordenadores seguiram orientações de gestões  
164 anteriores da própria FAI•UFSCar, e se são consideradas irregulares hoje, foram informações dadas de uma  
165 forma equivocada não podendo conferir total responsabilidade aos coordenadores de cursos sobre essa  
166 temática. Destacou que a contratação de MEIs por si só não é irregular, tendo norma aprovada sobre o tema  
167 que sinaliza todas as possibilidades. Salientou que tem sido muito bem acolhido por toda a equipe da  
168 FAI•UFSCar, sendo possível contornar todas as situações, mas que considera que é preciso tempo para  
169 adequações, uma vez que não é simples promover ajustes sobre projetos em andamento. A Profa. Dra. Beatriz,  
170 agradeceu as reflexões, esclarecendo não ser este o fórum para abrir as discussões, explicando que os dados  
171 apresentados foram apenas um recorte, e que, sem dúvida o GT e a própria capilarização da discussão dará  
172 conta tanto destas questões colocadas assim como de outras feitas na reunião do Conselho de Extensão tendo  
173 como objetivo informar e dar tranquilidade a este Conselho para que saibam que o debate acontecerá. Nesse  
174 sentido, por se tratar de uma construção coletiva, levará tempo e precisará garantir a ampla participação, não  
175 apenas das pessoas envolvidas com os cursos, pelo natural conflito de interesses existente, mas de toda a  
176 Comunidade Universitária, principalmente por tratar-se de um assunto da Universidade. Não havendo mais  
177 comunicação dos membros, a Presidência passou a palavra para a ordem do dia.

## 178 2. ORDEM DO DIA

179 180





181 **2.1. Apreciação e deliberação da Ata da 62ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo.**

182 A Presidência do Conselho apresentou a Ata da 62ª Reunião Extraordinária, solicitando apontamentos pelos  
183 membros. Não havendo manifestações, a mesma foi submetida para apreciação e APPROVADA por  
184 unanimidade.

185  
186 **2.2. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2021, atividades desenvolvidas e**  
187 **desempenho financeiro.**

188 A Presidência do Conselho passou a palavra ao Prof. Dr. Targino, que apresentou o Relatório Anual da  
189 FAI•UFSCar do ano 2021, destacando: a captação de 272 novos projetos, que, adicionados aos 596 projetos  
190 já em gerenciamento, totalizou 868 projetos gerenciados. Em relação aos recursos financeiros, destacou que  
191 foram captados R\$ 96 milhões, totalizando R\$ 236 milhões gerenciados no exercício. Informou dados por  
192 instituições apoiadas: UFSCAR, com 808 projetos gerenciados e recursos captados de R\$ 94.904.929,98;  
193 IFSP, com 45 projetos gerenciados e recursos captados de R\$ 1.122.642,43; e EMBRAPA, com 15 projetos  
194 gerenciados e recursos captados de R\$ 358.375,16. Dos projetos gerenciados que são vinculados à UFSCAR,  
195 destacou que a maior parte está vinculada aos centros CCET, CCBS, CECH e à Administração. Quanto à  
196 complexidade dos projetos, lembrou a classificação utilizada pela FAI•UFSCar: projetos de baixa, média e alta  
197 complexidade, sendo: os projetos de Alta Complexidade os que, além de outras variáveis, necessariamente  
198 envolvem obras, somando 51 projetos (6% do total de projetos gerenciados); os projetos de Média  
199 Complexidade aqueles que possuem conta bancária específica, prestação de contas de forma detalhada e são  
200 geridos por decreto específico, somando 484 projetos (56% dos projetos gerenciados); e, os projetos de Baixa  
201 Complexidade, os projetos de extensão em geral, que demandam variáveis mais flexíveis, somando 333 (38%  
202 dos projetos gerenciados). Destacou que houve uma queda nos projetos de baixa complexidade e um aumento  
203 nos projetos de média complexidade, o que impacta num esforço maior por parte da FAI•UFSCar em diversas  
204 searas. Sobre Legislação, lembrou as alterações do Estatuto FAI já aprovadas pelo CD, adequando os órgãos  
205 diretivos com a extinção da Diretoria de Fomento à Cultura e Comunicação, e retornando a FAI ao seu papel  
206 de apoiadora na comunicação, citando como exemplo a Rádio, que atua em consonância com as discussões  
207 feitas pela Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar. Lembrou ainda a aprovação da nova Resolução  
208 de Compras que alterou as faixas de valores, ajustando o processo de contratação feito por iniciativa dos  
209 docentes em função de restrições jurídicas, incluindo-se aqui as contratações de MEIs. Sobre a Gestão da  
210 FAI•UFSCar, informou que tem buscado se aproximar-se ainda mais da UFSCar e de seu objetivo, que é o de  
211 apoiar a Universidade, informando a continuidade dos Programas de Fomento: PAPq – Programa de Apoio à  
212 Pesquisa, Engenharia e Rádio; além da instituição do CRLE - Programa de Capacitação de Recursos para  
213 Investimentos na Equidade, onde a FAI•UFSCar atua como captadora de recursos e o Conselho de Assuntos  
214 Comunitários e Estudantis define sobre a sua aplicação; apoio à execução do ProDIn (Projeto de  
215 Desenvolvimento Institucional) que tem como objeto o desenvolvimento de ações de enfrentamento à COVID-  
216 19. Destacou que no início da gestão foi identificado um problema relativo às ausências de licenças para  
217 aquisição de Reagentes Químicos, sendo que para estas aquisições há a obrigatoriedade de licença por parte  
218 do Exército, da Polícia Federal e da Polícia Civil, e que em função disso a FAI participou de discussões junto  
219 à Pró-Reitoria de Pesquisa, o CCET e o CCBS, para reorganizar os processos de aquisição, manuseio e  
220 descarte dos Reagentes Químicos. Destacou o trabalho próximo aos projetos vinculados à EMBRAPA, dado o  
221 seu caráter estratégico tanto para a UFSCar como para o IFSP, que o levou a contactar uma das unidades  
222 modelo da EMBRAPA - a unidade de Campina Grande-PB, que possibilitou um rico aprendizado. Informou que  
223 a UFSCar aprovou que a FAI seja fundação de apoio autorizada a atender ao Hospital Universitário - HU  
224 UFSCar, sendo este mais um passo estratégico, não só na área de saúde como também nas áreas  
225 tecnológicas, em especial porque a Unidade de Pesquisa Clínica do HU atuará em rede com todos os demais  
226 hospitais da rede EBSEERH. Sobre a renovação anual da autorização para apoio ao IFSP e à Embrapa,  
227 ressaltou que esta é uma exigência anual imposta pelo MEC / MCTI, o que demanda um grande esforço, tanto  
228 por parte da FAI•UFSCar, como do IFSP e da Embrapa. Esclareceu que foi necessário refazer a reestruturação  
229 organizacional da Fundação com a reimplantação de algumas gerências, ainda em caráter provisório, já que  
230 por uma decisão anterior que visava eliminar as camadas intermediárias na gestão da FAI, implicava que todas  
231 as unidades se relacionassem diretamente com a diretoria, um formato que considera não se adequar a uma  
232 instituição da dimensão estrutural da FAI e que aguarda o resultado do Mapeamento de Processos para  
233 apresentar uma proposta ao Conselho Deliberativo de uma nova estrutura organizacional. Informou, que no  
234 âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, foram implementadas várias ações para atendimento às  
235 exigências legais. E que foram realizadas também algumas ações estruturais, como a compra de um gerador,  
236 infraestrutura para servidores, troca de sistema backup, novo firewall e telefonia VOIP, esclarecendo que, com  
237 o trabalho virtual, foi necessário investimento na infraestrutura da FAI•UFSCar para dar continuidade às suas  
238 atividades Em relação ao Desempenho Financeiro, destacou que a composição da receita se dá: pela cobrança  
239 das Despesas Operacionais Administrativas (DOA), que alcançaram o valor de R\$ 7.725.879,87 (sete milhões,  
240 setecentos e vinte e cinco mil, duzentos e setenta e nove reais e nove centavos); pelos rendimentos







financeiros, no valor de R\$ 2.616.225,70 (dois milhões, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e vinte e cinco reais e setenta centavos) e receitas extraordinárias que somaram R\$ 11.970,97 (onze mil, novecentos e setenta reais e noventa e sete centavos) no exercício. Desse total descontou-se 3% relativos à COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) que totalizou R\$ 231.776,40 (duzentos e trinta e um mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta centavos). Assim, chegou-se ao valor total das receitas: R\$ 10.122,300,14 (dez milhões, cento e vinte e dois mil, trezentos reais e quatorze centavos). Destacou que neste ano a DOA foi responsável por 75% (setenta e cinco por cento) de toda a receita e os Rendimentos Financeiros responsáveis por 25% (vinte e cinco por cento), assinalando que existem projetos com isenção da DOA e projetos governamentais com valores limitados para pagamento da DOA, o que reflete numa receita média na ordem de 8% (oito por cento) sobre os valores captados, sendo este um percentual meramente ilustrativo. As despesas totalizaram R\$ 8.102.423,70 (oito milhões, cento e dois mil, quatrocentos e vinte e três reais e setenta centavos) gerando um resultado líquido de R\$ 2.019.876,44 (dois milhões, dezenove mil, oitocentos e setenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), que, comparado ao resultado líquido do ano anterior de R\$ 93.000,00 (noventa e três mil reais), demonstra um crescimento de mais de dois mil por cento. Sobre a distribuição do resultado líquido, informou os procedimentos em cada etapa, sendo: 1ª Etapa: aporte de recursos para o FP - Fundo Patrimonial, no percentual 10% (dez por cento) sobre o resultado, o que correspondeu à R\$ 201.987,64 (duzentos e um mil, novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), somado o rendimento financeiro do exercício, equivalente a R\$ 12.216,05 (doze mil, duzentos e dezesseis reais e cinco centavos); aporte ao FOF – Fundo de Obrigações Futuras, no percentual de até 5% (cinco por cento) da folha total da FAI – limitado ao teto de 100% (cem por cento) do custo total da folha calculada com a demissão da totalidade da equipe, o que levou ao aporte de R\$ 27.635,02 (vinte e sete mil, seiscentos e trinta e cinco centavos). Lembrou que o FOF é um fundo que garante o cumprimento das obrigações trabalhistas numa possível dissolução da FAI. Após a execução da 1ª Etapa, tem-se o resultado de R\$ 1.778.037,73 (um milhão, setecentos e setenta e oito mil, trinta e sete reais e setenta e três centavos) para a distribuição em sua 2ª Etapa: repasse à UFSCar de 5% (cinco por cento), o que corresponde a R\$ 88.901,89 (oitenta e oito mil, novecentos e um reais e oitenta e nove centavos) que o Conselho Fiscal demonstrou surpresa com o valor do repasse, considerando ser baixo em relação aos recursos gerenciados pela FAI•UFSCar ao longo do ano de 2021 (dois mil e vinte e um), tendo esclarecido que, além do repasse, a FAI apoia ações de interesse da UFSCar através de programas de fomento, que correspondeu ao montante de R\$ 1.614.185,89 (um milhão, seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e cinco reais e nove centavos), sendo: R\$ 234.535,17 (duzentos e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e cinco reais e dezessete centavos) com o PAPq – Programa de Apoio à Pesquisa; R\$ 507.007,43 (quinhentos e sete mil, sete reais e quarenta e três centavos) com a Rádio UFSCar; R\$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos reais), com a BOX; R\$ 51.269,95 (cinquenta e um mil, duzentos e sessenta e nove reais e nove centavos) com a TV UFSCar, sendo as despesas destes dois últimos programas, referentes a verbas rescisórias das demissões realizadas pela gestão anterior, em janeiro de 2021; despesas de R\$ 76.671,58 (setenta e seis mil, seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos), referente ao Apoio Institucional à UFSCar, e R\$ 739.001,76 (setecentos e trinta e nove mil, um real e setenta e seis centavos), referentes ao fomento da Engenharia. Ressaltou que, somados ao repasse, estas despesas também devem ser consideradas como contribuição à UFSCar, em cumprimento a seu papel. Sobre o superávit, apresentou os projetos que mais impactaram este aumento: o Programa de Melhoramento Genético, que com o acréscimo nas receitas levou a um aumento na DOA de R\$ 601.853,57 (seiscentos e um mil, oitocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e sete centavos); o projeto Fazenda Produtiva Lagoa do Sino que levou a um aumento da DOA de R\$ 280.683,41 (duzentos e oitenta mil, seiscentos e oitenta e três reais e quarenta e um centavos); e os Cursos e Eventos, que levaram a um acréscimo na DOA de R\$ 265.867,85 (duzentos e sessenta cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais e oitenta e cinco centavo), lembrando que no ano de 2020 (dois mil e vinte) os cursos foram interrompidos por três meses, até que se organizasse a oferta de forma remota. Ressaltou, por fim, o aumento nas receitas decorrentes dos Rendimentos Financeiros que de 2020 para 2021 implicou em um aumento de R\$ 1.111.173,00 (um milhão, cento e onze mil, cento e setenta e três reais), fruto da variação da taxa SELIC, que, embora benéfico para a Fundação, tem efeitos ruins para a sociedade na medida em que implicam no aumento do custo de vida. Sobre o comportamento das receitas e despesas da FAI no período de 2016 a 2021 apresentou um slide sintetizando o comportamento das despesas e receitas assim como a contribuição da DOA e dos Rendimentos Financeiros para esta última. Lembrou que até 2016 as despesas com os programas de fomento eram aportes oriundos do resultado do exercício anterior e que a partir de 2017, por orientação da Auditoria Contábil, tais valores passaram a ser contabilizados como despesa do exercício, impactando nas despesas de 2017. Esclareceu ainda que tanto em 2017 quanto em 2018, ocorreram diversas demissões, o que aumentou significativamente as despesas da FAI, e paralelamente assistiu-se à queda progressiva da Selic, impactando a Receita da FAI nestes dois anos, que apresentaram déficit ao final dos exercícios. Em 2019 (dois mil e dezanove) alcançou-se um resultado positivo com um pequeno crescimento dos rendimentos financeiros; mas em 2020 (dois mil e vinte), com uma nova queda da taxa Selic, o resultado





301 foi positivo e da ordem de noventa e três mil reais. Em 2021 (dois mil e vinte e um), volta a ocorrer um aumento  
302 da taxa Selic e um aumento das receitas com DOA, que levam ao resultado muito positivo já apresentado.  
303 Sobre o *Balanco Patrimonial*, informou a presença do contador da FAI, Sr. Fernando Rizzo, disponível para  
304 eventuais esclarecimentos, e fez uma breve apresentação dele. Sobre o Patrimônio Líquido - PL, destacou o  
305 crescimento significativo – quase o dobro - em relação ao ano anterior, ou seja, R\$ 4.777.717,00 (quatro  
306 milhões, setecentos e setenta e sete mil e setecentos e dezessete reais) observando que este resultado, em  
307 valores nominais, é superior ao registrado no ano de 2016. Sobre a demonstração do resultado, lembrou que  
308 a maior despesa da FAI se refere ao Custo dos Serviços Prestados – custo folha + encargos + benefícios – de  
309 R\$ 6.622.262,00 (seis milhões, seiscentos e vinte e dois mil e duzentos e sessenta e dois reais), que teve um  
310 aumento de 25,9% em relação ao ano anterior, já considerado dissídio de 10,8%. Informou que a FAI tem  
311 contratado colaboradores para recompor equipe para prestar serviços de melhor qualidade fez ainda algumas  
312 observações sobre os demais itens chegando então ao superávit do exercício de 2021 que foi de R\$  
313 2.019.876,00 (dois milhões, dezenove mil, oitocentos e setenta e seis reais) que comparado ao resultado  
314 referente ao ano de 2020, reflete num aumento de mais de 2.000% (dois mil por cento). Informou que para o  
315 ano de 2022 existe a previsão de aumento do custo da folha com a contratação de novos colaboradores, tendo  
316 uma projeção de custo de R\$ 7.600.000,00 (sete milhões e seiscentos mil reais), um aumento de 13,7% (treze  
317 virgula sete por cento), já considerado o dissídio que foi aprovado recentemente. Sobre o *Relatório da*  
318 *Auditoria*, informou que foi apresentado ao Conselho Fiscal da FAI, com o seguinte destaque: “... as  
319 *demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a*  
320 *posição patrimonial e financeira da FAI•UFSCar...*”, tendo também o parecer do Conselho Fiscal que apresenta  
321 a conclusão de que os documentos se encontram em perfeitas condições, refletindo adequadamente a situação  
322 financeira e fiscal da FAI•UFSCar, considerando aptos para apreciação deste Conselho Deliberativo. Encerrou  
323 a apresentação e se colocou à disposição. A Profa. Dra. Beatriz, abriu a palavra para considerações dos  
324 conselheiros. O Prof. Dr. Ricardo agradeceu pela apresentação dos resultados e parabenizou o trabalho e as  
325 ações desenvolvidas pela FAI•UFSCar. Solicitou, a pedido da Comunidade do CCA, que seja informado o  
326 número de projetos por campi, incluindo Institutos Federais e os valores financeiros também em números, para  
327 que ele consiga levar informação completa à comunidade, para além de somente gráficos visuais. O Prof. Dr.  
328 Targino esclareceu que estas informações existem e serão disponibilizadas, registrando a sugestão para que  
329 as próximas apresentações tenham tais dados expressos. O Prof. Dr. Ricardo complementou que, embora na  
330 apresentação o CCA apareça proporcionalmente inferior aos demais centros, em termo de arrecadação os  
331 valores são similares, deste modo, tais dados permitem uma avaliação do desempenho da comunidade. O  
332 Prof. Dr. Adalto Masali Osaki parabenizou o Prof. Dr. Targino pela excelente gestão, agradecendo a parceria  
333 e estendendo a parabenização à equipe de projetos que também vem realizando um excelente trabalho  
334 lembrando que estão enfrentando desafios para consolidar o polo EMBRAPAII. Agradeceu novamente a parceria  
335 da FAI e reforçou estar à disposição para contribuir. O Prof. Dr. Targino, agradeceu a manifestação do Prof.  
336 Adalto e destacou ser uma grande satisfação contribuir com o IFSP. O Prof. Dr. Douglas Barreto, informou  
337 que havia uma dúvida que foi esclarecida no que se refere ao repasse à UFSCar de apenas R\$ 88.000,00  
338 (oitenta e oito mil reais), o que inicialmente lhe causou uma estranheza e que, portanto, agora, ficou claro que  
339 o repasse é bem superior. Destacou que tal ponto não estava perfeitamente claro no relatório, sugerindo que  
340 seja adicionada uma nota em asterisco para que seja feita remissão aos aportes adicionais à UFSCar. Solicitou  
341 esclarecimento em relação aos cursos uma vez que, nas fontes de receitas relevantes, parecem ser a segunda  
342 principal fonte dos recursos, destacando a importância de se discutir este assunto na Universidade,  
343 corroborando a preocupação da Retoria com a condução deste trabalho, conforme falas anteriores.  
344 Novamente, parabenizou a todos, principalmente pela eficiente gestão do Prof. Dr. Targino, o qual conhece de  
345 longa data, desta forma, reforça que não poderia esperar outra coisa, diante de tanta capacidade e experiência.  
346 O Prof. Dr. Guilherme Antonio Lobos Villagra parabenizou o Prof. Dr. Targino pela apresentação, salientando  
347 ter havido um salto considerável em relação aos anos anteriores e que ao mostrar as projeções dos últimos  
348 dez anos, foi possível verificar a evolução, considerando ser muito bom para a saúde tanto da FAI, bem como  
349 da própria UFSCar. O Prof. Dr. José Manoel Marconcini agradeceu em nome da EMBRAPA Instrumentação o  
350 apoio que a FAI tem dado aos projetos de pesquisa, salientando que estão, cada vez mais, ampliando estes  
351 esforços. Agradeceu ainda o empenho nas renovações, reconhecendo ser este um processo complexo e que  
352 a FAI tem se empenhado e auxiliado muito nesse ponto, juntamente com a equipe da EMBRAPA. Salientou  
353 que espera aumentar o número de propostas e projetos em parceria com a FAI para um futuro próximo.  
354 Parabenizou pela apresentação do Balanço e do Relatório de Atividades, reconhecendo que demandam  
355 esforços contínuos e de qualidade. O Prof. Dr. Targino agradeceu sugerir ao MEC a reavaliação da exigência da  
356 renovação anual dos credenciamentos das apoiadas. A Profa. Dra. Ana Beatriz destacou a possibilidade de se  
357 levar a questão ao conhecimento da ANDIFES e ressaltou que a posição de estar como Reitora e ter na direção  
358 da FAI um ex-reitor é para ela bastante confortável, pois o Prof. Dr. Targino sempre entende muito bem todas  
359 as questões que precisam ser discutidas, e com bastante frequência ele tem olhado mais para as questões da





361 Universidade, não deixando de olhar a FAI, e tem sido um parceiro muito importante. Reconheceu que sua  
362 indicação para a Diretoria Executiva da FAI, foi uma feliz escolha feita pelo Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido  
363 de Oliveira e ela reflete diretamente o trabalho que foi apresentado e nos frutos que ainda serão colhidos nesta  
364 gestão do Prof. Dr. Targino junto à FAI. Agradeceu, em nome dele, toda a equipe da FAI, também sempre  
365 muito pronta e parceira e que tem feito total diferença, especialmente neste período em que diversas  
366 dificuldades têm sido enfrentadas em relação ao financiamento da Universidade, entendendo que é do  
367 conhecimento de todos ter havido um bloqueio orçamentário muito grave que deve inviabilizar, em dois meses  
368 e meio pelo menos, o funcionamento da Universidade este ano, e saber que pode contar com o apoio da FAI  
369 em questões estratégicas que demandam urgência e que precisam de encaminhamentos imediatos é bastante  
370 reconfortante. O Prof. Dr. Targino destacou que tem a felicidade de ter uma equipe muito boa e agradeceu a  
371 todos, destacando ter ainda muitas questões para ajustar, estando redimensionando as cargas de trabalho e  
372 identificando os pontos que precisam ser corrigidos como tem sido o caso de alguns problemas com RTI, em  
373 particular do CCA. Reconheceu que todo este resultado positivo se justifica pela dedicação da equipe e,  
374 novamente, agradeceu a toda a equipe da FAI que vem desenvolvendo um trabalho de equipe muito  
375 importante, o que lhe dá imenso conforto. A Profa. Dra. Beatriz submeteu para apreciação e deliberação pelos  
376 Conselheiros, o item 2.2: Apreciação e deliberação sobre o Relatório Anual da FAI•UFSCar 2021 atividades  
377 desenvolvidas e desempenho financeiro. Não havendo manifestações contrárias ou abstenções, foi  
378 APROVADO, sem ressalvas e por unanimidade.  
379

380 **2.3. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar – Balanço da FAI•UFSCar e**  
381 **sobre o Resultado Líquido da FAI•UFSCar – com parecer favorável dado pelo Conselho Fiscal da**  
382 **FAI•UFSCar, em reunião realizada dia 20/04/2022, referente ao exercício de 2021.**

383 A Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira lembrou que a apresentação feita pelo Prof. Dr. Targino contemplou  
384 também este item da pauta, e submeteu para apreciação e deliberação pelos Conselheiros, o item 2.3:  
385 Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas, o Balanço e o Resultado Líquido da FAI•UFSCar. Não  
386 havendo manifestações contrárias ou abstenções, foi APROVADO, sem ressalvas e por unanimidade.  
387

388 **2.4. Apreciação e deliberação sobre Ad Referendum de proposta de isenção da aplicação de**  
389 **metodologia de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA), para projeto de extensão intitulado:**  
390 **“Curso Pré-Vestibular da UFSCar – campus de São Carlos.”**

391 A Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira passou a palavra ao Prof. Dr. Targino, que destacou que o Curso Pré-  
392 Vestibular da UFSCar foi criado na década de 90, tendo sido o primeiro curso da UFSCar, havendo depois  
393 outros cursos criados em outros campi da UFSCar, com o objetivo de preparar os estudantes de baixa renda  
394 para ingressar no ensino superior e apresentar oportunidade de formação para graduandos da UFSCar com  
395 maior duração do que a dos estágios curriculares institucionais. Que cobra uma taxa de R\$ 30,00 (trinta reais)  
396 para aqueles que possuem condições de pagar, e que vem desenvolvendo um trabalho excelente, com taxas  
397 de aprovação interessantes, sendo uma das principais preocupações do curso melhoras as condições de  
398 permanência bem-sucedida na universidade daqueles alunos que forem aprovados no vestibular. O Curso  
399 representa, assim, uma ação de extrema relevância social, o que fundamenta a decisão para que haja a  
400 isenção da DOA. Salientou que a FAI tem enfrentado esta questão e busca promover uma política de isenção  
401 dos projetos que não envolvam bolsas e que possuem um caráter claramente social. Esclareceu que o  
402 Curso já era isento no passado, e que infelizmente esta isenção foi interrompida. A Profa. Dra. Beatriz  
403 reiterou que o Curso cumpre a dupla tarefa de formar os estudantes para concorrerem, além de ajudar os  
404 estudantes da UFSCar em seu processo de formação enquanto professores. A Profa. Dra. Heloisa Sobreiro  
405 Selistre de Araújo salientou ser totalmente favorável à proposta apresentada, questionando se existem dados  
406 percentuais sobre a aprovação dos estudantes, já que eles poderiam reforçar ainda mais a tomada de decisão.  
407 O Prof. Dr. Fabio Gonçalves Pinto esclareceu que as informações disponíveis são de tempos anteriores à  
408 pandemia, comentando que o Curso está em fase de transição com a troca de coordenação e passando  
409 por uma reestruturação, salientando que, após tais ações, é possível ter dados atualizados, destacando que é  
410 trabalhoso para o Curso recolher todos os dados de aprovação, mas que aguardará esta fase de adaptação  
411 e retomada. O Prof. Dr. Targino compartilhou que, no passado havia todos os dados e que os índices de  
412 aprovação sempre foram positivos, lembrando que em sua primeira gestão como Reitor da UFSCar, houve  
413 alguns questionamentos por parte do Ministério Público em relação ao curso o que levou ao levantamento  
414 dos dados. Solicitou o registro de que a Profa. Dra. Ana Luiza Perdigão é a razão de ser deste Curso, e  
415 estando à frente de sua coordenação desde 1996, e que agora, por estar aposentada, está se afastando – com  
416 bastante dificuldade dada sua dedicação ao mesmo – de sua coordenação. Registrou seu agradecimento à  
417 Profa. Dra. Ana Luiza por todos estes anos à frente do Curso e colaborando inclusive com a criação de  
418 outros cursos em outros campi da UFSCar. A Profa. Dra. Heloisa agradeceu e reforçou a importância de se  
419 divulgar tais resultados. O Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos comentou que no campus de Sorocaba  
420 também existe um curso pré-vestibular e que este não recebe nenhum tipo de pagamento por parte dos





421 alunos, sendo voltado exclusivamente a alunos de baixa renda, contando inclusive com avaliação inicial nesse sentido. Informou a existência de outros cursinhos, um em Araras e outro em Buri, perguntando se a isenção será ampliada a todos os demais cursinhos em outros campi. O Prof. Dr. Fábio esclareceu que a maioria dos cursinhos não recebem recursos externos e sim recursos ProEx, com financiamento de bolsas e outros auxílios de vários tipos. Lembrou que o Cursinho de São Carlos historicamente, contava com a cobrança desta taxa, em termos de manifestação de interesse a fim de manter o próprio envolvimento do aluno, o que caracterizava uma cobrança de efeito simbólico, mas que o recurso acabava sendo gerenciado pela FAI, gerando a questão de incompatibilidade da cobrança da DOA sobre um projeto iminentemente de interesse social. O Prof. Dr. Ricardo esclareceu que não existe cobrança de taxa no cursinho em Araras. O Prof. Dr. Targino, esclareceu que, para os demais cursinhos que porventura sejam gerenciados pela Fundação, basta apenas que encaminhem o pedido formal para que seja feita a isenção da cobrança. O Prof. Dr. Adelfio Camilo Machado apoiou a proposta agradecendo a sensibilidade do Prof. Dr. Targino e de toda a equipe da FAI•UFSCar em acolher a solicitação para a isenção, tendo em vista a relevância do Cursinho, manifestando satisfação em ver que o horizonte fica aberto para que a mesma prática seja aplicada aos demais cursinhos de outros campi. A Profª. Dra. Ana Beatriz de Oliveira submeteu para apreciação e deliberação pelos Conselheiros o item 2.4: *Apreciação e deliberação sobre Ad Referendum de proposta de isenção da aplicação de metodologia de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA), para projeto de extensão intitulado: "Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar – campus de São Carlos."* Não havendo manifestações contrárias ou abstenções, foi **APROVADO, sem ressalvas e por unanimidade.**

440 Nada mais havendo a tratar, a Profª. Dra. Ana Beatriz de Oliveira agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 63ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar.

#### **CONSELHEIROS:**

##### **Efetivos:**

449 Profª. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Magnífica Reitora e Presidente do Conselho Deliberativo; Sra. Edna  
450 Hercules Augusto, Pró-Reitora de Administração; Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva, Pró-Reitor do Centro de  
451 Ciências da Natureza, Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação; Prof. Dr. Ernesto  
452 Chaves Pereira de Souza, Pró-Reitor de Pesquisa; Profª. Dra. Duchinei Garcia, Pró-Reitora de Extensão; Dr.  
453 Djalma Ribeiro Júnior, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis; Profª. Dra. Jeanne Liliane Marlene  
454 Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani Paulillo, Diretor do Centro de  
455 Ciências Exatas e de Tecnologia; Profª. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz, Diretora do Centro de Educação e  
456 Ciências Humanas; Profª. Dra. Maria da Graça Gama Melão, Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da  
457 Saúde; Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujitara, Diretor do Centro de Ciências Agrárias; Profª. Dra. Ana Lúcia Brandl,  
458 Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos  
459 Santos, Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas; Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues, Diretor do  
460 Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia; Profª. Dra. Giuliana Rondinelli Carmassi, Diretora do Centro de  
461 Ciências da Natureza; Prof. Dr. Oto Araújo Vale, Representante do Corpo Docente do Conselho de  
462 Administração; Sr. Cássio Barbosa Teixeira Martingo, Representante Técnico Administrativo do Conselho de  
463 Administração; Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho, Representante do Corpo Docente do Conselho de  
464 Pesquisa; Sra. Mariana Campana, Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Pesquisa;  
465 Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria, Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão; Sr. Diego Profitti  
466 Moretti, Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão; Prof. Dr. Paulo Sérgio  
467 Varoto, Representante Externo; Dr. José Manoel Marconcini, Representante Externo; Dr. Adalton Masatu  
468 Ozaki, Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento; Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira,  
469 Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento.

##### **Suplentes:**

473 Profª. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, Vice-Presidente - Vice-Reitora; Sra. Izaura do Carmo Alcoforado,  
474 Pró-Reitora Adjunta de Administração; Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida, Pró-Reitor Adjunto  
475 de Administração Multicampi; Profª. Dra. Luciana Cristina Salvati Coutinho, Pró-Reitora Adjunta de  
476 Graduação; Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação; Profª. Dra. Diana Junkes  
477 Bueno Martha, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa; Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto, Pró-Reitor Adjunto de  
478 Extensão; Sr. Antonio Roberto de Carvalho, Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas; Prof. Dr. Guillermo  
479 Antonio Lobos Villagra, Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia; Prof. Dr. Adelfio Camilo  
480 Machado, Vice-Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas; Profª. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira



8

481 Lussi, Vice-Diretora pró tempore do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Profa. Dra. Adriana Cavalieri  
482 Sais, Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias; Profa. Dra. Marysela Ferreira, Vice-Diretora do Centro de  
483 Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade; Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos, Vice-Diretora do  
484 Centro de Ciências Humanas e Biológicas;; Prof. Dra. Mônica Fabiana Bento Moreira Thiersch, Vice-Diretora  
485 do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia; Prof. Dr. Henrique Carmona Duval, Vice-Diretor do Centro de  
486 Ciências da Natureza; Profa. Dra. Heloísa Sobreiro Selistre de Araujo, Representante do Corpo Docente do  
487 Conselho de Administração; Adm. Me. Daniel Profitti Moretti, Representante Técnico Administrativo do  
488 Conselho de Administração;; Profa. Dra. Roberta Cerasi, Representante do Corpo Docente do Conselho de  
489 Pesquisa; Prof. Dr. Douglas Barreto, Representante do Corpo Docente do Conselho de Extensão; Dr. José  
490 Nelson Martins Diniz, Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Conselho de Extensão; Prof. Dr.  
491 Jarbas Caiado de Castro Neto, Representante Externo; Alexandre Berndt, Representante Externo; Prof. Dr.  
492 Rivelli da Silva Pinto, Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento; e Prof. Dr. João Luiz  
493 Franco, Representante do Comitê de Assessoria ao Credenciamento.  
494

495 **PRESENTE:**

496 **Presidente:** Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira.

497  
498  
499 **Conselheiros:** Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida; Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva; Prof. Dr.  
500 Luiz Eduardo Moschin; Prof. Dr. Pedro Sergio Fadini; Prof. Dr. Fabio Gonçalves Pinto; Dr. Djalma Ribeiro  
501 Júnior; Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel; Adelio Camilo Machado; Profa. Dra. Maria da Graça Gama  
502 Melão; Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara; Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl; Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos  
503 Santos; Prof. Dr. Rodrigo Vilela Rodrigues; Profa. Dra. Giuliana Rondineli Carmassi; Prof. Dr. Fernando  
504 Augusto Vasilceac; Sr. Cássio Barbosa Teixeira Martingo, Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho Prof. Dr.  
505 Douglas Barreto; Sr. Diego Profitti Moretti; Prof. Dr. José Manoel Marconcini; Prof. Dr. Adalto Masalu Ozaki;  
506 Prof. Dr. Lucas Bueno Ruas de Oliveira.  
507

508 **Diretor Executivo:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho.

509  
510  
511  
512  
513  
514  
515 Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira  
516 Presidente do Conselho Deliberativo

517  
518  
519  
520  
521  
522 Dr. Marcelo Ferro Garzon  
523 OAB/SP nº 259.449

2º TABELIÃO DE SÃO CARLOS/SP (16) 2107.4000  
Rua São Sebastião, 1964, centro, São Carlos-SP

Reconheço POR SEMELHANÇA a(s) firma(s):

[14AVJaB4]-MARCELO FERRO GARZON

.....

.....

.....

São Carlos, 26/10/2023 (09:53:34) valor p/ firma R\$ 7,97- s/vlr.

Em testemunho \_\_\_\_\_ da verdade.

JOSÉ APARECIDO DE MORAES - ESCRIVENTE

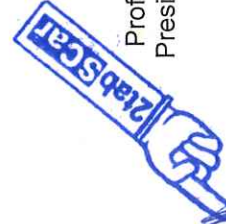
Válido somente com selo de autenticidade -

José Aparecido de Moraes

Escrevente



Handwritten signature of Ana Beatriz de Oliveira.



Handwritten signature of Marcelo Ferro Garzon.

2º TABELIÃO DE SÃO CARLOS/SP (16) 2107.4000  
Rua São Sebastião, 1964, centro, São Carlos-SP

Reconheço POR SEMELHANÇA a(s) firma(s):

[CohEmQ25]-ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA.....

.....

.....

São Carlos, 04/07/2023 (13:02:49) valor p/ firma R\$ 7,97- s/vlr.

Em testemunho \_\_\_\_\_ da verdade.

ROBERTA TASSIN DA SILVEIRA - ESCRIVENTE

Válido somente com selo de autenticidade -



Handwritten signature of Roberta Tassin da Silveira.





**OFICIAL DE REG. TIT E DOC. E PESSOA JURIDICA DE SÃO CARLOS- SP**  
CNPJ: 51.794.287/0001-00                      Rua Conde do Pinhal, 1807  
Protocolado e Microfilmado sob nº 38955 em 05/03/2024. Registrado sob  
nº 1424, averbação nº 122 em 11/03/2024

Oficial	Estado	Ipsesp	Sinoreg	Trib.	ISS	MP	Desp.	Total
787,90	223,51	153,21	41,47	54,13	15,03	38,00	0,00	1.313,25

Alcino Custódio de Souza Junior - Escrevente  
Édila Lima Serra Ribeiro - Oficial